

PROCESSO DE SELEÇÃO DO PROGRAMA VESTIBULAR DOS POVOS INDÍGENAS DO PARANÁ – 26ª EDIÇÃO

TEXTO PARA A PROVA ORAL

“Contar a história do meu avô é um sonho”

por Yamaluí Kuikuro Mehinaku

Meu nome é Yamaluí Kuikuro Mehinaku. Estou aqui falando com minha parente Trudruá Macuxi, que vai me entrevistar agora sobre o livro *Dono das palavras*. O nome mesmo seria “O rei do Xingu”. Meu avô foi um grande herói.

Eu sempre falei que o meu avô foi protagonista da história do Xingu. Só que ele não foi reconhecido. O branco não falou dele nos livros, não falou nada. O último momento que eu tinha esperança era do nome dele aparecer no filme “Xingu”. E não apareceu. Eu fui assistir em São Paulo, na estreia, estava muito ansioso para aparecer o nome do vovô, nada. Eu voltei meio triste porque ninguém contou a história do vovô. Eu voltei e falei para o meu tio: “O nome do vovô não apareceu”. Só apareceu no finalzinho, 1 minuto, 20 segundos só. Não me deixou satisfeito. Mas eu falei: “Eu mesmo tenho que escrever”! Eu mesmo escrevi esse livro.

**PROCESSO DE SELEÇÃO DO PROGRAMA VESTIBULAR DOS
POVOS INDÍGENAS DO PARANÁ – 26ª EDIÇÃO**

PERGUNTAS PARA O PERÍODO DA TARDE – PROVA ORAL

1. Segundo Yamaluí, a história do avô dele foi muito importante. Você concorda que a história de seus avós é importante também? Justifique.

Reformulação:

1. Yamaluí se interessa pela história de seu avô e escreve um livro sobre esse tema. O que de importante você poderia contar sobre seus ancestrais/antepassados/avós?

2. Qual é a sua opinião sobre livros escritos por pessoas indígenas contando a história de seu próprio povo?

Reformulação:

2. O que você acha de escritores/as indígenas que escrevem as histórias de sua comunidade?

3. Se você pudesse contar a história de sua família, que história contaria?

Reformulação:

3. Se você fosse escritor/a, qual história de sua família gostaria de contar?
